

Mestrado Próprio

Oftalmologia Pediátrica





Mestrado Próprio

Oftalmologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-oftamologia-pediatica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificado

pág. 44

01

Apresentação

A oftalmologia pediátrica, uma disciplina médica de importância vital no campo da pediatria e da saúde neonatal, está constantemente enfrentando novos desafios e avanços na identificação e no tratamento de doenças oculares em crianças. Em um mundo onde a visão saudável e o bem-estar dos mais jovens são de máxima prioridade, o conhecimento abrangente e atualizado tornou-se essencial. Nesse contexto, a TECH oferece o presente programa como uma resposta necessária e valiosa, especificamente projetada para atender a essas necessidades, fornecendo aos profissionais médicos e especialistas as ferramentas e os conhecimentos necessários para se atualizarem nessa especialidade crítica. Tudo em um formato prático e acessível, 100% online.



“

Mantenha-se atualizado com os mais recentes avanços e desenvolvimentos em Oftalmologia Pediátrica, garantindo que sua prática se beneficie das mais recentes pesquisas e tecnologias”

No cenário médico atual, a Oftalmologia Pediátrica está se destacando como uma disciplina de importância vital na área da saúde infantil. Em um mundo caracterizado por um fluxo constante de progressos tecnológicos e científicos, bem como pelas mudanças nas necessidades de saúde da população, os profissionais de oftalmologia pediátrica enfrentam desafios únicos e cruciais.

A incidência cada vez maior de distúrbios oculares em crianças, bem como a complexidade do diagnóstico e do tratamento dessas condições em uma população que, muitas vezes, não consegue expressar seus sintomas de forma efetiva, exige um nível de competência e conhecimento que acompanhe as mudanças nas demandas da área.

É nesse contexto que o Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica se apresenta como uma resposta abrangente aos desafios enfrentados pelos especialistas. Este programa foi cuidadosamente elaborado para oferecer aos participantes uma compreensão profunda e atualizada da oftalmologia pediátrica atual. Assim, o curso é ministrado exclusivamente online, oferecendo aos profissionais médicos e especialistas a flexibilidade de acessar conteúdo atualizado sem interromper sua prática clínica.

Assim, o especialista terá uma diversidade de conteúdo multimídia focado na prática clínica mais rigorosa. O acesso ao material é ilimitado, sendo também um guia de trabalho essencial que continuará sendo útil mesmo após a conclusão do curso.

Este **Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oftalmologia Pediátrica
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático oferece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Aproveite a flexibilidade do nosso programa online, desenvolvido para se adequar à sua agenda profissional, e acesse todo o conteúdo mais recente sem comprometer seu compromisso com o atendimento clínico”

“

Prepare-se para encarar os desafios mais complexos da Oftalmologia Pediátrica com este Mestrado Próprio”

O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Aprofunde-se na identificação precoce de problemas visuais em crianças, desempenhando um papel crucial na preservação da visão.

Desenvolva habilidades diretamente aplicáveis à sua prática clínica diária, aprimorando sua capacidade de diagnosticar e tratar doenças oculares.



02

Objetivos

Este Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica representa uma oportunidade única para o especialista fortalecer suas habilidades fundamentais e se adaptar às atualizações essenciais nessa área da medicina. Além disso, o programa oferece acesso exclusivo a ferramentas tecnológicas e educacionais de alto nível, garantindo assim o sucesso da experiência universitária.



“

Domine as técnicas de diagnóstico e avaliação oftalmológica específicas para o paciente pediátrico, garantindo resultados precisos e de alta qualidade”



Objetivos Gerais

- ♦ Adquirir conhecimentos completos e atualizados sobre o diagnóstico e o tratamento de condições oftalmológicas em crianças, incluindo recém-nascidos e bebês
- ♦ Desenvolver uma compreensão sólida da base do desenvolvimento da visão na infância, abrangendo a embriologia ocular, a genética relacionada e a anatomia e fisiologia do sistema visual em crescimento
- ♦ Compreender e abordar as patologias oculares do segmento anterior, incluindo distúrbios palpebrais, orbitais, conjuntivais, do desenvolvimento do segmento anterior e doenças da córnea e ectasia na fase pediátrica
- ♦ Familiarizar-se com o diagnóstico e o gerenciamento de glaucoma pediátrico, uveíte pediátrica, aniridia e outras condições relacionadas ao segmento anterior
- ♦ Adquirir conhecimentos específicos sobre retinopatia da prematuridade, retinoblastoma, distúrbios hereditários da retina, anomalias vasculares da retina, descolamento de retina na idade pediátrica e outras condições da retina pediátrica
- ♦ Aprofundar o campo da neuro-oftalmologia pediátrica, abrangendo tópicos como nistagmo, paralisia supranuclear progressiva, anomalias congênitas do nervo óptico e neuropatias ópticas hereditárias





Objetivos Específicos

Módulo 1. Bases do Desenvolvimento da Visão

- ♦ Compreender os principais processos da embriologia ocular e sua influência no desenvolvimento visual
- ♦ Identificar a base genética das doenças oculares pediátricas e sua relevância clínica
- ♦ Diferenciar entre o sistema visual pediátrico e o adulto, destacando as implicações clínicas
- ♦ Estudar a anatomia e a função das estruturas sensoriais no olho pediátrico
- ♦ Compreender os processos fisiológicos subjacentes à percepção visual em crianças
- ♦ Analisar a importância do desenvolvimento da visão binocular na infância e suas consequências clínicas
- ♦ Identificar os marcos de desenvolvimento binocular e sua relação com a visão tridimensional
- ♦ Estudar a anatomia e a função dos músculos oculares em crianças e seu papel nos movimentos dos olhos
- ♦ Reconhecer a paralisia supranuclear progressiva em pacientes pediátricos e seu tratamento
- ♦ Identificação de distúrbios visuais em crianças e suas implicações para o diagnóstico
- ♦ Diagnosticar e lidar com desvios oculares em crianças
- ♦ Interpretar os resultados dos testes para o diagnóstico de distúrbios visuais em crianças
- ♦ Conhecer os medicamentos oftálmicos usados no tratamento pediátrico e sua administração segura
- ♦ Compreender as indicações e contraindicações de medicamentos oculares em crianças
- ♦ Identificar critérios e procedimentos para triagem visual na população infantil

Módulo 2. Refração, Ambliopia e Catarata Congênita

- ♦ Compreender os princípios ópticos básicos e sua relação com a refração ocular
- ♦ Identificar distúrbios da acomodação, como a insuficiência acomodativa, e seu diagnóstico em crianças
- ♦ Reconhecer a ambliopia como um problema de visão comum na infância e suas causas

- ♦ Avaliar a função visual em pacientes pediátricos com ambliopia
- ♦ Identificar de leucocoria como um sinal de alerta de doença ocular grave em crianças
- ♦ Compreender as características e as causas da catarata congênita em crianças
- ♦ Explorar ainda mais as opções de tratamento cirúrgico da catarata congênita na população pediátrica
- ♦ Abordar as complicações e acompanhamento de crianças com catarata congênita
- ♦ Estudar casos mais complexos de catarata congênita e suas soluções cirúrgicas
- ♦ Aprender sobre estratégias para reabilitar a visão em crianças com catarata congênita

Módulo 3. Patologia do segmento anterior

- ♦ Identificar e diagnosticar condições comuns das pálpebras pediátricas
- ♦ Conhecer as opções de tratamento para distúrbios palpebrais em crianças
- ♦ Entender a ptose congênita e seu impacto na visão das crianças
- ♦ Analisar doenças e condições orbitais pediátricas, incluindo celulite
- ♦ Identificar os sinais clínicos e o manejo da patologia orbital em crianças
- ♦ Reconhecer tumores orbitais pediátricos e seu diagnóstico precoce
- ♦ Identificar as infecções oculares pediátricas mais comuns e seu tratamento
- ♦ Compreender as causas e o tratamento da inflamação da conjuntiva na população pediátrica
- ♦ Distinguir entre conjuntivite alérgica e não alérgica em crianças
- ♦ Estudar as alterações congênitas do segmento anterior ocular e seu diagnóstico
- ♦ Identificar as implicações clínicas e as opções de tratamento em casos de malformações
- ♦ Investigar ainda mais os distúrbios de desenvolvimento do segmento anterior, como as anomalias da câmara anterior
- ♦ Reconhecer distúrbios da córnea e da ectasia em crianças, como ceratocone

Módulo 4: Patologia do segmento anterior I

- ♦ Compreender a fisiopatologia e as manifestações clínicas do glaucoma congênito primário
- ♦ Identificar e diferenciar o glaucoma juvenil de outras formas de glaucoma pediátrico
- ♦ Reconhecer e diagnosticar glaucomas secundários em crianças, como o glaucoma afácico
- ♦ Identificar as causas mais comuns de uveíte em crianças e seu tratamento inicial
- ♦ Diferenciar os tipos de uveíte anterior em crianças e suas manifestações clínicas
- ♦ Estudar a uveíte intermediária na infância e sua relação com doenças sistêmicas
- ♦ Reconhecer a uveíte posterior e suas complicações em crianças
- ♦ Compreender as características da aniridia e sua associação com outros problemas oculares

Módulo 5: Retina Pediátrica

- ♦ Identificar as características clínicas e genéticas do retinoblastoma em crianças
- ♦ Abordar estratégias terapêuticas para retinoblastoma na população pediátrica
- ♦ Entender a importância do manejo multidisciplinar em casos de retinoblastoma
- ♦ Estudar a retinopatia da prematuridade (ROP) e seus fatores de risco
- ♦ Aprofundar a compreensão dos estágios avançados da ROP e suas implicações clínicas
- ♦ Identificar distúrbios hereditários da retina na infância e sua história natural
- ♦ Avaliar o prognóstico e as opções de tratamento para distúrbios da retina em crianças
- ♦ Reconhecer as síndromes genéticas associadas a distúrbios da retina em crianças
- ♦ Estudar distúrbios raros da retina na infância e seu diagnóstico
- ♦ Identificar anomalias vasculares da retina em crianças e sua associação com problemas visuais
- ♦ Reconhecer os distúrbios adquiridos da retina pediátrica, como as retinopatias inflamatórias
- ♦ Avaliar casos de descolamento de retina em crianças e sua etiologia

Módulo 6: Estrabismo infantil

- ♦ Compreender os conceitos básicos de estrabismo infantil
- ♦ Reconhecer a importância da detecção precoce do estrabismo na população pediátrica.
- ♦ Identificar e diferenciar a endotropia em crianças
- ♦ Avaliar as opções de tratamento no quirúrgico e quirúrgico para endotropias pediátricas
- ♦ Reconhecer e classificar exotropias em crianças
- ♦ Estudar o estrabismo vertical na infância e suas implicações clínicas
- ♦ Identificar padrões alfabéticos de estrabismo em crianças e seu diagnóstico
- ♦ Compreender os distúrbios congênitos da deservação craniana e sua relação com o estrabismo
- ♦ Reconhecer as paralisias oculomotoras na população pediátrica e suas causas
- ♦ Estudar as opções de tratamento não cirúrgico, como a terapia da visão, para estrabismo pediátrico
- ♦ Avaliar os resultados pós-operatórios e fazer ajustes quando necessário
- ♦ Reconhecer e tratar possíveis complicações após a cirurgia de estrabismo em crianças

Módulo 7: Neuroftalmologia Pediátrica

- ♦ Identificar os tipos de nistagmo em crianças e sua classificação
- ♦ Aprofundar a compreensão dos mecanismos e das causas do nistagmo infantil
- ♦ Estudar a paralisia supranuclear progressiva e internuclear na infância
- ♦ Realizar triagem e avaliação especializadas de pacientes pediátricos com esses distúrbios
- ♦ Identificar anomalias congênitas do nervo óptico em crianças e sua associação com problemas visuais
- ♦ Reconhecer as neuropatias ópticas hereditárias na infância e suas características

- ♦ Entender a atrofia óptica em crianças e suas causas
- ♦ Identificar casos de neurite óptica em crianças e sua relação com doenças sistêmicas
- ♦ Diferenciar entre pseudopapiledema e edema papilar na população pediátrica
- ♦ Identificar o edema papilar e sua relação com a hipertensão intracraniana em crianças
- ♦ Reconhecer anomalias pupilares em crianças e sua importância no diagnóstico neurológico

Módulo 8: Aspectos Funcionais da Visão e Outros Distúrbios Associados

- ♦ Compreender as características da IVC na população pediátrica
- ♦ Aprofundar o conhecimento das estratégias de intervenção para crianças com IVC.
- ♦ Identificar e avaliar o atraso maturacional visual na infância
- ♦ Reconhecer as implicações visuais da síndrome da prematuridade
- ♦ Estudar as manifestações oftalmológicas em crianças com paralisia cerebral infantil
- ♦ Aprofundar as estratégias de tratamento e a reabilitação visual em crianças com paralisia cerebral na infância.
- ♦ Identificar e resolver problemas visuais comuns em crianças com deficiência visual
- ♦ Compreender a importância da simulação na capacitação de profissionais de saúde
- ♦ Reconhecer distúrbios de visão e leitura, como dislexia e lateralidade cruzada

Módulo 9: Manifestações Oftálmicas de Patologia Sistêmica

- ♦ Identificar facomatoses com manifestações oftálmicas e sistêmicas
- ♦ Reconhecer a neurofibromatose e suas implicações oftalmológicas
- ♦ Avaliação das manifestações oftalmológicas de tumores do SNC em crianças
- ♦ Identificar manifestações oculares de leucemia e neuroblastoma em crianças
- ♦ Integrar o enfoque oftalmológico no tratamento multidisciplinar desses distúrbios
- ♦ Entender a patologia mitocondrial e seu impacto na função visual

- ♦ Identificar distúrbios neurometabólicos com manifestações oftalmológicas
- ♦ Avaliar as consequências oftalmológicas de distúrbios intrauterinos e infecções perinatais
- ♦ Reconhecer patologias sistêmicas, como albinismo e síndrome de Marfan, com manifestações oftalmológicas
- ♦ Identificar sinais de maus-tratos contra crianças e sua relação com lesões oculares

Módulo 10: Manejo Prático de Situações Especiais em Oftalmologia Pediátrica

- ♦ Identificar casos de artrite idiopática juvenil (AIJ) com manifestações oftalmológicas
- ♦ Avaliar casos de epífora persistente em crianças após a cateterização das vias lacrimais.
- ♦ Estabelecer critérios para tratamento e acompanhamento de pacientes com ROP
- ♦ Avaliar casos de apagamento papilar em crianças e sua relação com condições médicas
- ♦ Identificar as causas da anisocoria em crianças e fazer avaliações precisas
- ♦ Reconhecer a palidez papilar em crianças e sua relevância clínica
- ♦ Identificar e diferenciar os tipos de movimentos oculares anormais na população pediátrica.



Tenha acesso a um ensino de alto nível no conforto de sua casa, com materiais atualizados e conteúdo interativo”

03

Competências

O Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica oferecerá ao especialista a oportunidade de adquirir uma ampla gama de conhecimentos cruciais no campo da oftalmologia infantil. Além de desenvolver uma compreensão atualizada da anatomia e fisiologia ocular específica das crianças, os alunos aprimorarão suas habilidades no diagnóstico preciso das condições oftalmológicas pediátricas, familiarizando-se com as opções de tratamento mais avançadas. Também será dada ênfase à comunicação eficiente com pacientes pediátricos e suas famílias, levando em conta os aspectos psicossociais e uma abordagem prática baseada na experiência dos melhores especialistas da área.



“

Aprofunde-se na anatomia e fisiologia específicas dos olhos das crianças com base nas mais recentes descobertas científicas”



Competências Gerais

- Explorar o crescimento anatômico e funcional dos componentes do sistema visual na infância
- Capacitar os profissionais a realizar uma triagem detalhada das habilidades visuais e motoras das crianças, incluindo a detecção precoce de possíveis problemas
- Fornecer as ferramentas necessárias para avaliar e gerenciar distúrbios refrativos, anomalias acomodativas, ambliopia, leucocoria, catarata congênita e outras condições oftalmológicas pediátricas
- Desenvolver habilidades para o diagnóstico e o tratamento de distúrbios do estrabismo em crianças, incluindo endotropia, exotropia e estrabismo vertical, bem como paralisias oculomotoras e complicações cirúrgicas
- Preparar os profissionais para enfrentar situações especiais e desafiadoras na oftalmologia pediátrica, incluindo crianças com baixa visão, paralisia cerebral infantil, síndrome da prematuridade e distúrbios do desenvolvimento visual, como a dislexia



Investigue as evidências científicas mais recentes para a identificação precoce de problemas visuais e estrabismo em crianças”





Competências Específicas

- ♦ Realizar avaliações clínicas precisas dos movimentos e do alinhamento dos olhos
- ♦ Conhecer e aplicar testes eletrofisiológicos e outras ferramentas de diagnóstico em oftalmologia pediátrica
- ♦ Identificar e corrigir a ametropia em pacientes pediátricos
- ♦ Implementar terapias eficazes para melhorar a visão em pacientes com ambliopia
- ♦ Realizar uma avaliação abrangente e um diagnóstico diferencial de leucocoria em pediatria
- ♦ Realizar o diagnóstico precoce de cataratas congênitas e o tratamento inicial
- ♦ Abordagem terapêutica de tumores orbitais na população infantil
- ♦ Realizar uma avaliação abrangente dos pacientes pediátricos com glaucoma
- ♦ Realizar avaliações e tratamento de uveíte intermediária em pacientes pediátricos
- ♦ Aplicar tratamentos e estratégias para melhorar a qualidade de vida de pacientes pediátricos com aniridia
- ♦ Tratamento cirúrgico de casos avançados de rop e complicações
- ♦ Abordar o aconselhamento genético e o apoio a famílias com crianças afetadas por doenças hereditárias
- ♦ Aplicar tratamentos direcionados em casos de anomalias vasculares da retina
- ♦ Realizar procedimentos cirúrgicos para corrigir descolamento de retina na população pediátrica
- ♦ Estabelecer planos de tratamento adequados para a exotropia na população infantil
- ♦ Avaliar e tratar distúrbios de desnervação craniana em crianças
- ♦ Desenvolver habilidades de planejamento e execução de cirurgia de estrabismo em pacientes pediátricos
- ♦ Realizar avaliações e diagnósticos precisos de casos de nistagmo pediátrico
- ♦ Avaliar e gerenciar casos de atrofia óptica pediátrica
- ♦ Abordagem terapêutica da neurite óptica em pacientes pediátricos
- ♦ Realizar avaliações e diagnósticos precisos de IVC em crianças
- ♦ Implementar planos de intervenção para estimular o desenvolvimento visual em crianças com atrasos no desenvolvimento
- ♦ Colaborar em equipes multidisciplinares para o tratamento abrangente de pacientes com paralisia cerebral infantil
- ♦ Estabelecer planos de tratamento interdisciplinar para pacientes com facomatose
- ♦ Realizar procedimentos oftalmológicos de emergência em situações de trauma
- ♦ Colaborar com profissionais de serviços sociais e de saúde na proteção e no cuidado de crianças vítimas de abuso
- ♦ Reconhecer e tratar a conjuntivite de recém-nascidos, considerando as causas infecciosas e não infecciosas
- ♦ Colaborar com reumatologistas e outros especialistas no tratamento abrangente de crianças com AIJ
- ♦ Realizar triagem para retinopatia da prematuridade (ROP) em bebês prematuros.
- ♦ Realizar exames e acompanhamento de pacientes com palidez papilar

04

Direção do curso

A TECH está na vanguarda da educação, oferecendo um nível inigualável de excelência acadêmica. Nesse contexto, os especialistas terão acesso a uma ampla gama de recursos criados por um corpo docente altamente especializado em Oftalmologia Pediátrica. Sua vasta experiência e profundo conhecimento da área enriquecem todo o material fornecido, aderindo à prática clínica mais exigente.





“

Atualize seus conhecimentos com a melhor equipe de professores, amplamente especializada em todos os campos cobertos pela Oftalmologia Pediátrica”

Direção



Dr. Jorge Sánchez Monroy

- ♦ Corresponsável do departamento de Oftalmologia Pediátrica no Hospital Quirónsalud em Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica da UCJC
- ♦ Graduação em Medicina pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista em Neurooftalmologia Pediátrica e Estrabismo
- ♦ Especialista em Oftalmologia e Ciências da Visão

Professores

Dra. Maria Romero Sanz

- ♦ Corresponsável do departamento de Oftalmologia Pediátrica no Hospital Quirónsalud em Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica na Universidade Camilo José Cela
- ♦ Graduação em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista em Cirurgia Oftálmica pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Patologias e Tratamento Ocular pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Uveíte e Retina pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Inmaculada González Viejo

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitario Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Especialista da Área em Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Estrabologia
- ♦ Professora de Mestrado Próprio em Oftalmologia na Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza

Dra. Esther Prieto Calvo

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Pesquisadora do Projeto de Incentivo à Inovação Docente da UZ.
- ♦ Pesquisadora da Rede Temática de Pesquisa Cooperativa em Saúde
- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Doutora pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Pediátrica

Dra. Victoria Pueyo Royo

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica no Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Membro da Rede de Saúde Materno-infantil e de Desenvolvimento
- ♦ Professora do Grau de Óptica e Optometria da Universidade de Zaragoza
- ♦ Graduação em Oftalmologia Pediátrica

Dr. Carlos Narváez Palazón

- ♦ Médico Preceptor em Oftalmologia Pediátrica
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Doutorado em Oftalmologia
- ♦ Mestrado em Integração e Solução de Casos Clínicos pela Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em Gestão Clínica, Médica e Assistencial pela Universidade CEU San Pablo

Dra. Susana Noval Martín

- ♦ Chefe do Departamento de Oftalmologia Pediátrica do Hospital La Paz
- ♦ Prêmio de Doutorado da Fundação Lopez Sanchez da Academia Real de Medicina
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Neuroimunologia Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri

Dra. Oriana D'anna Mardero

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Retina Pediátrica do Hospital Universitário La Paz de Madri
- ♦ Especialista na Área de Hospitais do Sistema de Saúde Pública
- ♦ Doutora em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela UCLA

Dr. Juan Pinilla

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Oftalmologia Pediátrica do Hospital Universitário Miguel Servet
- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Iniciação à Pesquisa em Medicina
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Zaragoza

Dra. Claudia Sanz Pozo

- ♦ Médica Preceptora em Oftalmologia no Hospital Quirónsalud de Zaragoza
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Quirónsalud de Zaragoza
- ♦ Mestrado em Oftalmologia Clínica pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Zaragoza.
- ♦ Especialista em Retina e Uveíte pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Cirurgia Oftalmológicas pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Glaucoma e Patologia Ocular Pediátrica pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Patologias Oculares e Tratamento pela Universidade Cardenal Herrera

Dr. Borja Arias del Peso

- ♦ Médico Preceptor em Oftalmologia
- ♦ Pesquisador Clínico
- ♦ Doutor em Oftalmologia
- ♦ Mestrado em Diagnóstico de Patologia da Retina Baseado em Imagens
- ♦ Mestrado em Iniciação à Pesquisa em Medicina
- ♦ Graduação em Medicina

Dra. Inés Munuera Rufas

- ♦ Médica Preceptora em Oftalmologia
- ♦ Pesquisadora do Projeto FIS do Instituto de Investigación Sanitaria de Aragón (ISSA)
- ♦ Doutora em Oftalmologia
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Mestrado em Oftalmologia pela Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Graduação em Medicina
- ♦ Especialista em Cirurgia Oftálmica, Glaucoma e Patologia Ocular Pediátrica, Patologias Oculares e Tratamento e Uveíte e Retina, pela Universidade Cardenal Herrera.
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa e Inovação da Miguel Servet Oftalmologia (GIMSO)



*Uma experiência de
capacitação única, fundamental
e decisiva para impulsionar seu
crescimento profissional”*



05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo e o plano de estudos do programa se destacam pela qualidade excepcional dos materiais didáticos e pela grande variedade de recursos multimídia oferecidos. Cada recurso foi cuidadosamente projetado e desenvolvido por uma equipe de especialistas altamente capacitados, cuja vasta experiência na área garante uma perspectiva ampla e atualizada. Os participantes se beneficiarão de uma ampla variedade de recursos, desde leituras e vídeos até estudos de caso interativos, que irão enriquecer sua compreensão e conhecimento da área de estudo de uma forma sem precedentes. Essa combinação de materiais de alta qualidade e conhecimento especializado garante uma experiência de aprendizado de alto nível para todos os alunos.



“

Desfrute de uma experiência de atualização de alto nível, apoiada por materiais de alta qualidade e pela experiência de especialistas em Oftalmologia Pediátrica”

Módulo 1. Bases do Desenvolvimento da Visão

- 1.1. Embriologia e genética ocular
 - 1.1.1. Período embrionário
 - 1.1.2. Desenvolvimento do nervo óptico, da retina, do vítreo, da vascularização da retina e coróide
 - 1.1.3. Desenvolvimento do cristalino e do pólo anterior
 - 1.1.4. Desenvolvimento das pálpebras e via lacrimal
 - 1.1.5. Desenvolvimento da órbita e da musculatura extraocular
- 1.2. O sistema visual em crescimento
 - 1.2.1. Desenvolvimento de parâmetros funcionais
 - 1.2.2. Desenvolvimento anatômico do olho
 - 1.2.3. Conclusões
- 1.3. Anatomia e fisiologia da percepção sensorial
 - 1.3.1. Fototransdução e fisiologia da retina
 - 1.3.2. Via visual clássica e via extrageniculada
 - 1.3.3. Córtex visual. Maturação do córtex na infância
- 1.4. Binocularidade e processos associados
 - 1.4.1. Aspectos monoculares da percepção sensorial
 - 1.4.2. Aspectos binoculares da percepção sensorial
 - 1.4.3. Adaptações sensoriais a estímulos visuais anormais
 - 1.4.5. Base anatomofisiológica da ambliopia
- 1.5. Anatomia e fisiologia do movimento ocular
 - 1.5.1. Músculos extraoculares
 - 1.5.2. Nervos motores cranianos
 - 1.5.3. Duições e versões. Leis de Sherrington e Hering
 - 1.5.4. Movimentos de fixação, movimentos sacádicos e de perseguição lenta
 - 1.5.5. Vergências e reflexos oculares
 - 1.5.6. Mobilidade ocular intrínseca
- 1.6. Exploração da área sensorial
 - 1.6.1. Acuidade visual
 - 1.6.2. Fusões
 - 1.6.3. Estereopsia
 - 1.6.4. Estudo do campo visual na fase pediátrica
- 1.7. Exame da área motora e desvio ocular
 - 1.7.1. As duições e versões
 - 1.7.2. Convergência
 - 1.7.3. Vergências fusionais
 - 1.7.4. Hirschberg e Krimsky
 - 1.7.5. Teste de *Cobertura Ocular* e suas variantes, biprisma e teste de adaptação prismática
 - 1.7.6. Estudo de ciclodessvio
 - 1.7.7. Sinoptóforo, telas de Hess e vídeo-oculografia (VOG)
- 1.8. Eletrofisiologia ocular e outros exames
 - 1.8.1. Conceitos básicos da bioeletricidade
 - 1.8.2. Ondas de eletrorretinograma de campo total
 - 1.8.3. Eletrorretinograma multifocal e eletrorretinograma por padrões
 - 1.8.4. Potenciais evocados visuais
 - 1.8.5. Eletrooculograma
 - 1.8.6. Eletromiografia dos músculos extraoculares
- 1.9. Farmacologia ocular pediátrica
 - 1.9.1. Considerações especiais sobre o metabolismo e a farmacologia na infância
 - 1.9.2. Farmacologia ocular na infância: grupos de medicamentos
 - 1.9.3. Outras vias de administração
- 1.10. *Triagem* visual na infância
 - 1.10.1. Importância e objetivos da *triagem* visual
 - 1.10.2. Métodos e ferramentas de *triagem* visual na infância
 - 1.10.3. Implementação e organização de um programa de *triagem* visual
 - 1.10.4. Avaliação da eficácia do programa de *triagem* visual

Módulo 2. Refração, Ambliopia e Catarata Congênita

- 2.1. Fundamentos de Óptica e Refração I
 - 2.1.1. A luz e as leis da refração
 - 2.1.2. Elementos ópticos do olho
 - 2.1.3. Conceitos básicos da acomodação
 - 2.1.4. Aberrações ópticas, dispersão e difração polarização
 - 2.1.5. Conceitos básicos da ametropia

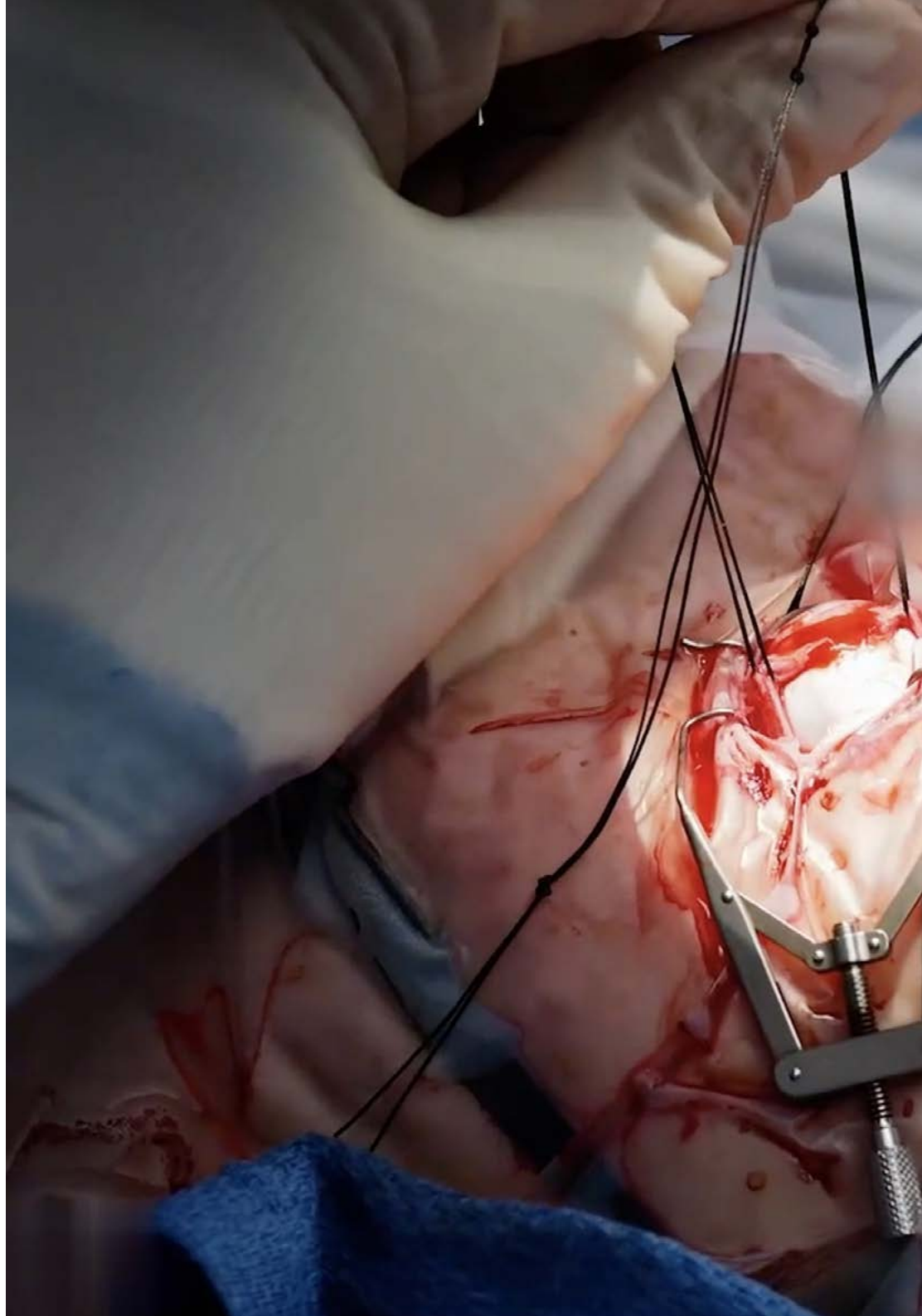
- 2.2. Fundamentos de Óptica e Refração II
 - 2.2.1. Refração objetiva e subjetiva
 - 2.2.2. Terapia visual: diretrizes gerais
 - 2.2.3. Contatologia na infância: afacia, controle da miopia e orto-K
 - 2.2.4. Novas tecnologias e avanços na cirurgia refrativa pediátrica
- 2.3. Manejo da ametropia
 - 2.3.1. Miopia na infância
 - 2.3.2. Hipermetropia infantil
 - 2.3.3. Astigmatismo na população pediátrica
 - 2.3.4. Abordagens contemporâneas para o tratamento de erros refrativos
- 2.4. Transtornos da acomodação
 - 2.4.1. Função da acomodação na visão infantil
 - 2.4.2. Avaliação e diagnóstico da insuficiência de acomodação
 - 2.4.3. Excesso de convergência e seu impacto na visão
 - 2.4.4. Casos clínicos e desafios no tratamento de transtornos de acomodação
- 2.5. Ambliopia
 - 2.5.1. Definição e diagnóstico da ambliopia
 - 2.5.2. Fatores de risco e causas da ambliopia em crianças
 - 2.5.3. Avaliação da acuidade visual na ambliopia
 - 2.5.4. Ambliopia e doenças da visão
- 2.6. Ambliopia: tratamento
 - 2.6.1. Terapia oclusiva e penalização
 - 2.6.2. Terapia de oclusão reversa e atropina
 - 2.6.3. Terapia da ambliopia em adultos
 - 2.6.4. Acompanhamento e resultados de longo prazo na terapia da ambliopia
- 2.7. Leucocoria
 - 2.7.1. Definição e características da leucocoria
 - 2.7.2. Causas da leucocoria na infância
 - 2.7.3. Diagnóstico e avaliação oftalmológica
 - 2.7.4. Retinoblastoma: diagnóstico e tratamento
 - 2.7.5. Abordagem multidisciplinar em casos de leucocoria
 - 2.7.6. Outras condições associados à leucocoria

- 2.8. Catarata Congênita I
 - 2.8.1. Diagnóstico e classificação. Catarata congênita
 - 2.8.2. Tratamento médico e cirúrgico catarata pediátrica
 - 2.8.3. Complicações e acompanhamento de catarata congênita
 - 2.8.4. Casos clínicos e considerações especiais
- 2.9. Catarata Congênita II
 - 2.9.1. Anomalias associadas à catarata congênita
 - 2.9.2. Tratamento de catarata em bebês prematuros
 - 2.9.3. Catarata traumáticas em crianças
 - 2.9.4. Inovações na cirurgia de catarata pediátrica
- 2.10. Catarata Congênita III
 - 2.10.1. Desenvolvimento visual em crianças com catarata congênita
 - 2.10.2. Reabilitação visual em pacientes com catarata
 - 2.10.3. Pesquisa e progressos no tratamento da catarata pediátrica
 - 2.10.4. Sucesso e prognóstico no tratamento da catarata congênita

Módulo 3. Patologia do segmento anterior I

- 3.1. Patologia Palpebral I
 - 3.1.1. Infecções nas pálpebras
 - 3.1.2. Malformações palpebrais
 - 3.1.3. Traumatismos palpebrais
 - 3.1.4. Tratamentos conservadores
- 3.2. Patologia Palpebral II. Ptose congênita
 - 3.2.1. Diagnóstico e classificação de Ptose congênita
 - 3.2.2. Avaliação do músculo elevador da pálpebra
 - 3.2.3. Tratamento cirúrgico de ptose em crianças
 - 3.2.4. Resultados de longo prazo em ptose congênita
- 3.3. Patologia orbitária
 - 3.3.1. Avaliação clínica e por imagem da patologia orbitária
 - 3.3.2. Inflamação orbital em crianças
 - 3.3.3. Lesões vasculares e malformativas da órbita
 - 3.3.4. Traumatismos na população pediátrica

- 3.4. Patologia orbitária II. Tumores
 - 3.4.1. Tumores orbitários benignos em crianças
 - 3.4.2. Tumores malignos da órbita pediátrica
 - 3.4.3. Abordagem multidisciplinar em tumores orbitários
 - 3.4.4. Casos clínicos e estudos de caso
- 3.5. Obstrução congênita do canal lacrimal e outras patologias lacrimais
 - 3.5.1. Diagnóstico de obstrução do canal lacrimal em bebês e crianças
 - 3.5.2. Tratamentos médicos e cirúrgicos
 - 3.5.3. Patologia lacrimal não obstrutiva na infância
 - 3.5.4. Tratamento da dacriocistite e de outros problemas lacrimais
- 3.6. Patologia conjuntival I. Infecciosa
 - 3.6.1. Conjuntivite bacteriana em crianças
 - 3.6.2. Conjuntivite viral na população pediátrica
 - 3.6.3. Conjuntivite fúngica e parasitária em crianças
 - 3.6.4. Tratamento e prevenção de conjuntivite infecciosa
- 3.7. Patologia conjuntival II. Inflamatória
 - 3.7.1. Conjuntivite alérgica em crianças
 - 3.7.2. Conjuntivite associado a doenças sistêmicas
 - 3.7.3. Conjuntivite papilar gigante
 - 3.7.4. Estratégias de tratamento da conjuntivite inflamatória
- 3.8. Distúrbios do desenvolvimento do segmento anterior I
 - 3.8.1. Embriologia e desenvolvimento normal do segmento anterior
 - 3.8.2. Malformações congênitas do segmento anterior
 - 3.8.3. Avaliação Clínica e diagnóstico diferencial
 - 3.8.4. Tratamento de anomalias congênitas do segmento anterior
- 3.9. Distúrbios do desenvolvimento do segmento anterior II
 - 3.9.1. Anormalidades do cristalino e da cápsula
 - 3.9.2. Anormalidades da íris e da pupila
 - 3.9.3. Distúrbios da câmara anterior e do ângulo iridocorneano
 - 3.9.4. Abordagem cirúrgica das anomalias do segmento anterior
- 3.10. Patologia da córnea e ectasia na fase pediátrica
 - 3.10.1. Avaliação da superfície da córnea em crianças
 - 3.10.2. Infecções da córnea na população pediátrica
 - 3.10.3. Ectasia corneana em crianças
 - 3.10.4. Tratamentos médicos e cirúrgicos em patologia corneana pediátrica



Módulo 4. Patologia do segmento anterior II

- 4.1. Avaliação do paciente com glaucoma pediátrico
 - 4.1.1. Avaliação clínica de glaucoma pediátrico
 - 4.1.2. Testes diagnósticos de glaucoma pediátrico
 - 4.1.3. Fatores de risco de glaucoma pediátrico
 - 4.1.4. Casos clínica de glaucoma pediátrico
- 4.2. Glaucoma congênito primário
 - 4.2.1. Diagnóstico e classificação de Glaucoma congênito primário
 - 4.2.2. Tratamento médico e cirúrgico de glaucoma pediátrica
 - 4.2.3. Trabeculotomia e outras técnicas cirúrgicas de glaucoma infantil
 - 4.2.4. Resultados de longo prazo de Glaucoma congênito
- 4.3. Glaucoma juvenil
 - 4.3.1. Características e diagnóstico do glaucoma juvenil
 - 4.3.2. Tratamentos de glaucoma juvenil
 - 4.3.3. Estratégias de acompanhamento em pacientes jovens com glaucoma
 - 4.3.4. Glaucoma juvenil secundário e outras patologias
- 4.4. Outros glaucomas: glaucoma afácico e glaucoma associado a outras patologias
 - 4.4.1. Glaucoma afácico em crianças: causas e tratamento
 - 4.4.2. Glaucomas secundários a doenças oculares pediátricas
 - 4.4.3. Avaliação e tratamento de glaucoma secundário
 - 4.4.4. Estudos de caso de glaucoma associado a outras patologias
- 4.5. Tratamento e acompanhamento de glaucoma pediátrico
 - 4.5.1. Tratamentos médicos e farmacológicos de glaucoma infantil
 - 4.5.2. Cirurgia de glaucoma pediátrico: técnicas e resultados
 - 4.5.3. Acompanhamento a longo prazo e tratamento de complicações do glaucoma
 - 4.5.4. Abordagem integral do paciente com glaucoma pediátrico
- 4.6. Uveíte pediátrica II. Exame e diagnóstico
 - 4.6.1. Avaliação oftalmológica da uveíte pediátrica
 - 4.6.2. Diagnóstico diferencial e testes diagnósticos de uveíte pediátrica
 - 4.6.3. Importância da anamnese na uveíte pediátrica
 - 4.6.4. Tratamento de casos clínicos de uveíte pediátrica

- 4.7. Uveíte pediátrica II. Uveíte Anterior
 - 4.7.1. Características e diagnóstico de uveíte anterior em crianças
 - 4.7.2. Tratamento médico e controle da inflamação anterior na uveíte pediátrica
 - 4.7.3. Uveíte anterior associada a doenças sistêmicas na infância
 - 4.7.4. Acompanhamento de uveíte anterior pediátrica
- 4.8. Uveíte pediátrica III. Uveíte intermediária
 - 4.8.1. Avaliação clínica e diagnóstico de uveíte intermediária em crianças
 - 4.8.2. Tratamento e controle da inflamação de uveíte intermediária pediátrica
 - 4.8.3. Complicações e tratamento de casos de uveíte intermediária
 - 4.8.4. Abordagem multidisciplinar de uveíte intermediária pediátrica
- 4.9. Uveíte pediátrica IV. Uveíte Posterior
 - 4.9.1. Uveíte posterior em crianças: causas e diagnóstico
 - 4.9.2. Terapias e tratamentos de uveíte posterior pediátrica
 - 4.9.3. Acompanhamento de longo prazo e prognóstico de uveíte posterior
 - 4.9.4. Casos clínicos e estudos de caso de uveíte posterior pediátrica
- 4.10. Aniridia
 - 4.10.1. Características clínicas e diagnóstico de aniridia
 - 4.10.2. Abordagem multidisciplinar em pacientes com aniridia
 - 4.10.3. Tratamento e acompanhamento de Aniridia pediátrico
 - 4.10.4. Resultados visuais e tratamento de complicações na aniridia

Módulo 5. Retina Pediátrica

- 5.1. Retinoblastoma
 - 5.1.1. Epidemiologia e fatores de risco
 - 5.1.2. Diagnóstico e classificação do retinoblastoma
 - 5.1.3. Métodos de tratamento: enucleação e conservação do olho
 - 5.1.4. Resultados e acompanhamento do retinoblastoma
- 5.2. Retinoblastoma: tratamento.
 - 5.2.1. Tratamentos avançados para retinoblastoma
 - 5.2.2. Complicações e gestão dos efeitos colaterais
 - 5.2.3. Sobrevivência e qualidade de vida em pacientes com Retinoblastoma
 - 5.2.4. Casos clínicos e estudos de caso do retinoblastoma

- 5.3. Retinopatia da prematuridade
 - 5.3.1. Fisiopatologia da retinopatia da prematuridade
 - 5.3.2. Estadiamento da ROP
 - 5.3.3. Avaliação e diagnóstico da ROP
 - 5.3.4. Resultados a longo prazo da ROP
- 5.4. Retinopatia da prematuridade: tratamento e acompanhamento
 - 5.4.1. Opções de tratamento terapêutico na retinopatia da prematuridade
 - 5.4.2. Tratamento e cuidados a longo prazo em paciente com ROP
 - 5.4.3. Estratégias de prevenção e controle da ROP
 - 5.4.4. Casos clínicos e experiências na ROP
- 5.5. Transtornos hereditários da retina I
 - 5.5.1. Retinite pigmentosa: diagnóstico e classificação
 - 5.5.2. Abordagem genética dos distúrbios hereditários da retina
 - 5.5.3. Terapias e tratamentos para retinite pigmentosa
 - 5.5.4. Pesquisa e avanços em terapia gênica
- 5.6. Transtornos hereditários da retina II
 - 5.6.1. Distrofias de cones e bastonetes: diagnóstico e tratamento
 - 5.6.2. Atrofia do epitélio pigmentar da retina (EPR)
 - 5.6.3. Terapias e tratamentos em distrofias hereditárias da retina
 - 5.6.4. Abordagem Integrals dos pacientes com distúrbios hereditários da retina
- 5.7. Transtornos hereditários da retina III
 - 5.7.1. Coroideremia: diagnóstico e abordagem terapêutica
 - 5.7.2. Síndrome de Usher e outras doenças raras
 - 5.7.3. Qualidade de vida e apoio psicológico para pacientes com distúrbios hereditários da retina
 - 5.7.4. Casos clínicos e avanços na pesquisa
- 5.8. Anomalias vasculares da retina
 - 5.8.1. Hemangiomas e telangiectasias da retina
 - 5.8.2. Malformações vasculares da retina
 - 5.8.3. Diagnóstico e tratamento de anomalias vasculares
 - 5.8.4. Resultados visuais e prognóstico em pacientes com anomalias vasculares

- 5.9. Transtornos adquiridos
 - 5.9.1. Traumatismo ocular na Infância
 - 5.9.2. Inflamação e infecção da retina em crianças
 - 5.9.3. Degeneração macular relacionada à idade pediátrica
 - 5.9.4. Outras patologias adquiridas da retina em crianças
- 5.10. Descolamento de retina na fase pediátrica
 - 5.10.1. Causas e fatores de risco para descolamento de retina pediátrico
 - 5.10.2. Avaliação Clínica e diagnóstico
 - 5.10.3. Tratamentos médicos e cirúrgicos em desprendimento da retina
 - 5.10.4. Resultados e acompanhamento de pacientes pediátricos com descolamento de retina

Módulo 6. Estrabismo infantil

- 6.1. Introdução ao estrabismo
 - 6.1.1. Definição e conceitos básicos de estrabismo
 - 6.1.2. Importância do Estrabismo em Infância
 - 6.1.3. Avaliação inicial em pacientes com estrabismo
 - 6.1.4. Abordagem multidisciplinar em estrabismo pediátrico
- 6.2. Endotropia
 - 6.2.1. Classificação e tipos de endotropia
 - 6.2.2. Etiologia e fatores de risco
 - 6.2.3. Diagnóstico e triagem de endotropia
 - 6.2.4. Tratamentos médicos e cirúrgicos de endotropia
- 6.3. Exotropia
 - 6.3.1. Características e classificação de exotropia
 - 6.3.2. Diagnóstico e Avaliação de Exotropia
 - 6.3.3. Tratamento terapêutico da exotropia
 - 6.3.4. Resultados visuais e funcionais da exotropia
- 6.4. Estrabismo vertical
 - 6.4.1. Tipos e classificação de estrabismo vertical
 - 6.4.2. Avaliação e diagnóstico de estrabismo vertical
 - 6.4.3. Tratamentos para estrabismo vertical
 - 6.4.4. Abordagem do estrabismo complexo

- 6.5. Padrões alfabéticos
 - 6.5.1. Padrões de estrabismo alfabéticos: A, V, X, Y, entre outros
 - 6.5.2. Interpretação e diagnóstico de padrões alfabéticos
 - 6.5.3. Tratamentos específicos em padrões alfabéticos
 - 6.5.4. Casos clínicos e exemplos de padrões alfabéticos
- 6.6. Distúrbios de desnervação congênita craniana
 - 6.6.1. Paresia e paralisia oculomotora na infância
 - 6.6.2. Diagnóstico diferencial em distúrbio de desnervação
 - 6.6.3. Tratamento terapêutico e reabilitação em distúrbio da desnervação
 - 6.6.4. Acompanhamento e resultados em pacientes com distúrbio de desnervação
- 6.7. Paralisia oculomotora
 - 6.7.1. Paralisia do terceiro nervo craniano: avaliação e tratamento
 - 6.7.2. Paralisia do quarto nervo craniano: diagnóstico e abordagem terapêutica
 - 6.7.3. Paralisia do sexto nervo craniano: tratamento e resultados
 - 6.7.4. Complicações e sequelas em paralisias oculomotoras
- 6.8. Tratamento não cirúrgico de estrabismo
 - 6.8.1. Terapia de oclusão ocular para estrabismo
 - 6.8.2. Terapia com prismas e exercícios visuais
 - 6.8.3. Terapia ortóptica e estimulação visual
 - 6.8.4. Indicações e resultados no tratamento não cirúrgico
- 6.9. Tratamento cirúrgico
 - 6.9.1. Cirurgia de estrabismo: técnicas e procedimentos
 - 6.9.2. Planejamento pré-cirúrgico em cirurgia de estrabismo
 - 6.9.3. Complicações intraoperatórias e pós-operatórias
 - 6.9.4. Resultados e acompanhamento em cirurgia de estrabismo
- 6.10. Complicações da cirurgia de Estrabismo
 - 6.10.1. Complicações comunicação em cirurgia de estrabismo
 - 6.10.2. Tratamento de complicações intraoperatórias
 - 6.10.3. Complicações a longo prazo e seu gerenciamento
 - 6.10.4. Estratégias de prevenção de complicações da cirurgia de estrabismo

Módulo 7. Neuroftalmologia Pediátrica

- 7.1. Nistagmo I
 - 7.1.1. Definição e classificação do nistagmo
 - 7.1.2. Etiologia e diagnóstico do nistagmo
 - 7.1.3. Nistagmo congênito: características e diagnóstico
 - 7.1.4. Nistagmo adquirido na infância
- 7.2. Nistagmo II
 - 7.2.1. Abordagem terapêutica e tratamento do nistagmo
 - 7.2.2. Estudos de caso e exemplos de nistagmo
 - 7.2.3. Terapias e tratamentos avançados para o nistagmo
 - 7.2.4. Resultados visuais e prognóstico no nistagmo infantil
- 7.3. Paralisia supranuclear e infranuclear
 - 7.3.1. Paralisia supranuclear progressiva
 - 7.3.2. Paralisia internuclear
 - 7.3.3. Avaliação e diagnóstico de distúrbios supranucleares e internucleares
 - 7.3.4. Manejo e tratamento de problemas de paralisia ocular
- 7.4. Anomalias congênitas do nervo óptico
 - 7.4.1. Anomalias estruturais do nervo óptico
 - 7.4.2. Diagnóstico e classificação de anomalias congênitas
 - 7.4.3. Implicações visuais e resultados em pacientes com anomalias do nervo óptico
 - 7.4.4. Casos clínicos e exemplos de anomalias congênitas
- 7.5. Neuropatias ópticas hereditária
 - 7.5.1. Neuropatia óptica hereditária de Leber (LHON)
 - 7.5.2. Outras neuropatias ópticas hereditárias
 - 7.5.3. Estudos genéticos e diagnóstico de neuropatias ópticas
 - 7.5.4. Terapias e tratamentos de neuropatias ópticas hereditárias
- 7.6. Atrofia óptica em crianças
 - 7.6.1. Causas e fatores de risco na atrofia óptica infantil
 - 7.6.2. Avaliação e diagnóstico de atrofia óptica em crianças
 - 7.6.3. Controle e tratamento da atrofia óptica na infância
 - 7.6.4. Resultados visuais e acompanhamento na atrofia óptica pediátrica

- 7.7. Neurite óptica pediátrica
 - 7.7.1. Neurite óptica em crianças: etiologia e características
 - 7.7.2. Diagnóstico e avaliação da neurite óptica pediátrica
 - 7.7.3. Terapias e tratamentos da neurite óptica Infantil
 - 7.7.4. Prognóstico e acompanhamento da neurite óptica
- 7.8. Pseudopapiledema. Drusas do nervo óptico
 - 7.8.1. Pseudopapiledema na infância
 - 7.8.2. Drusas do nervo óptico: diagnóstico e classificação
 - 7.8.3. Tratamento e acompanhamento de pseudopapiledema e drusas
 - 7.8.4. Casos clínicos e exemplos de pseudopapiledema
- 7.9. Edema de papila, hipertensão intracraniana
 - 7.9.1. Edema de papila em crianças: causas e diagnóstico
 - 7.9.2. Hipertensão intracraniana na infância
 - 7.9.3. Tratamento e controle do edema de papila e da hipertensão intracraniana
 - 7.9.4. Resultados visuais e acompanhamento em pacientes com essas condições
- 7.10. Anomalias pupilares
 - 7.10.1. Anomalias da pupila na infância
 - 7.10.2. Diagnóstico e avaliação de anomalias pupilares
 - 7.10.3. Tratamento e controle de anomalias pupilares
 - 7.10.4. Casos clínicos e exemplos de anomalias pupilares

Módulo 8. Aspectos Funcionais da Visão e Outros Distúrbios Associados

- 8.1. Criança com baixa visão
 - 8.1.1. Avaliação e diagnóstico de baixa visão em crianças
 - 8.1.2. Abordagem multidisciplinar em crianças com baixa visão
 - 8.1.3. Auxílios ópticos e dispositivos de apoio
 - 8.1.4. Reabilitação e terapia em crianças com baixa visão
- 8.2. Deficiência Visual Cerebral (DVC) I
 - 8.2.1. Características e diagnóstico da Deficiência Visual Cerebral (DVC)
 - 8.2.2. Etiologia e fatores de risco em DVC
 - 8.2.3. Terapias e tratamentos no DVC
 - 8.2.4. Resultados e prognóstico em crianças com DVC

- 8.3. Deficiência visual cerebral (DVC) II
 - 8.3.1. Avaliação funcional e cognitiva em DVC
 - 8.3.2. Intervenção educativa e Apoio em DVC
 - 8.3.3. Casos clínicos e exemplos de DVC
 - 8.3.4. Pesquisa e avanços na deficiência visual cerebral
- 8.4. Atraso na maturação visual
 - 8.4.1. Avaliação e diagnóstico do atraso na maturação visual
 - 8.4.2. Intervenção precoce e estimulação visual
 - 8.4.3. Abordagem terapêutica em crianças com atraso na maturação visual
 - 8.4.4. Resultados e diagnóstico do atraso na maturação visual
- 8.5. Síndromes da prematuridade
 - 8.5.1. Retinopatia da prematuridade: diagnóstico e classificação
 - 8.5.2. Tratamento e acompanhamento na prematuridade
 - 8.5.3. Complicações visuais em bebês prematuros
 - 8.5.4. Prevenção e cuidados na síndrome da prematuridade
- 8.6. Paralisia cerebral infantil
 - 8.6.1. Classificação e tipos de Paralisia Cerebral Infantil (PCI)
 - 8.6.2. Avaliação funcional e Diagnóstico em PCI
 - 8.6.3. Abordagem terapêutica de PCI
 - 8.6.4. Terapias e tratamentos específico em PCI
- 8.7. Paralisia cerebral infantil e visão
 - 8.7.1. Complicações e problemas visuais em PCI
 - 8.7.2. Aspectos neuropsicológicos em crianças com PCI
 - 8.7.3. Qualidade de vida e apoio em PCI
 - 8.7.4. Casos clínicos e experiências na PCI
- 8.8. Abordagem de problemas comuns em crianças com deficiência visual
 - 8.8.1. Problemas de aprendizagem e desenvolvimento em crianças com deficiência visual
 - 8.8.2. Comunicação e habilidades sociais em crianças com deficiência visual
 - 8.8.3. Inclusão educacional e social em crianças com deficiência visual
 - 8.8.4. Estratégias e recursos para famílias de crianças com deficiência visual
- 8.9. Simulação na criança
 - 8.9.1. Simulação de deficiência visual em crianças
 - 8.9.2. Benefícios e limitações da simulação
 - 8.9.3. Conscientização e empatia em relação a crianças com deficiência visual
 - 8.9.4. Ferramentas e técnicas de simulação

- 8.10. Dislexia, lateralidade cruzada e outros distúrbios
 - 8.10.1. Dislexia em crianças: diagnóstico e abordagem
 - 8.10.2. Lateralidade cruzada na infância
 - 8.10.3. Outros transtornos de aprendizagem e desenvolvimento em crianças
 - 8.10.4. Estratégias educacionais e suporte para dislexia e distúrbios relacionados

Módulo 9. Manifestações Oftalmológicas de Patologia Sistêmica Infantil

- 9.1. Facomatose
 - 9.1.1. Facomatose: definição e classificação
 - 9.1.2. Síndromes e distúrbios relacionados à facomatose
 - 9.1.3. Avaliação e diagnóstico em crianças com facomatose
 - 9.1.4. Tratamentos e abordagem terapêutica na facomatose
- 9.2. Neurofibromatose
 - 9.2.1. Neurofibromatose tipo 1 (NF1): características e diagnóstico
 - 9.2.2. Neurofibromatose tipo 2 (NF2): Avaliação e tratamento
 - 9.2.3. Outras formas de Neurofibromatose
 - 9.2.4. Casos clínicos e exemplos de Neurofibromatose em crianças
- 9.3. Patologia de tumores pediátricos I. (SNC)
 - 9.3.1. Tumores cerebrais em crianças: tipos e classificação
 - 9.3.2. Diagnóstico e avaliação de tumores do sistema nervoso central (SNC)
 - 9.3.3. Tratamentos e cirurgias para tumores cerebrais pediátricos
 - 9.3.4. Acompanhamento e prognóstico de tumores do SNC em crianças
- 9.4. Patologia tumoral pediátrica 2: Leucemia Neuroblastoma
 - 9.4.1. Leucemia em crianças: diagnóstico e classificação
 - 9.4.2. Neuroblastoma na infância: etiologia e características
 - 9.4.3. Tratamentos e terapias para leucemia e neuroblastoma pediátricos
 - 9.4.4. Resultados e prognóstico de leucemia e neuroblastoma em crianças
- 9.5. Patologia mitocondrial
 - 9.5.1. Transtornos Mitocondriais na infância
 - 9.5.2. Diagnóstico e avaliação de patologia mitocondrial
 - 9.5.3. Tratamentos e abordagem terapêutica em distúrbios mitocondriais
 - 9.5.4. Pesquisa e avanços em patologia mitocondrial

- 9.6. Doenças neurometabólicas
 - 9.6.1. Doenças Neurometabólicas em crianças: classificação
 - 9.6.2. Avaliação e diagnóstico de doenças neurometabólicas
 - 9.6.3. Terapias e tratamentos de doenças neurometabólicas pediátrica
 - 9.6.4. Resultados e acompanhamento de doenças neurometabólicas
 - 9.7. Doenças intrauterinas e infecção perinatal
 - 9.7.1. Distúrbios do desenvolvimento ocular intrauterino
 - 9.7.2. Infecção perinatal e seu impacto na visão
 - 9.7.3. Diagnóstico e tratamento de doenças intrauterinas e infecções perinatais
 - 9.7.4. Complicações e prognóstico em casos de doenças intrauterinas e infecções perinatais
 - 9.8. Outras patologias sistêmicas: albinismo, síndrome de Marfan, etc.
 - 9.8.1. Albinismo em crianças: características e diagnóstico
 - 9.8.2. Síndrome de Marfan e outros distúrbios sistêmicos
 - 9.8.3. Avaliação e cuidados oftalmológicos em casos de patologias sistêmicas
 - 9.8.4. Abordagem multidisciplinar em pacientes com patologias sistêmicas
 - 9.9. Traumatismo ocular pediátrico
 - 9.9.1. Tipos e causas de traumatismo ocular em crianças
 - 9.9.2. Avaliação e diagnóstico de trauma ocular pediátrico
 - 9.9.3. Tratamento e controle de traumatismo ocular
 - 9.9.4. Resultado e acompanhamento de casos de trauma ocular na infância
 - 9.10. Síndrome da Criança Espancada
 - 9.10.1. Identificação e avaliação da Síndrome da Criança Espancada
 - 9.10.2. Intervenção e apoio em casos de maltrato infantil
 - 9.10.3. Aspectos legais e éticos da Síndrome da Criança Espancada
 - 9.10.4. Casos clínicos e experiências na Síndrome da Criança Espancada
- Módulo 10. Manejo Prático de Situações Especiais em Oftalmologia Pediátrica**
- 10.1. A criança que não vê
 - 10.1.1. Causas de deficiência visual em crianças
 - 10.1.2. Histórico clínico e avaliação da criança que não vê
 - 10.1.3. Diagnóstico e tratamento da deficiência visual na infância
 - 10.1.4. Estratégias de Comunicação e Apoio à crianças com deficiência visual
 - 10.2. Recém-nascido com conjuntivite
 - 10.2.1. Conjuntivite neonatal: causas e diagnóstico
 - 10.2.2. Abordagem terapêutica neonatos com Conjuntivite
 - 10.2.3. Complicações e prognóstico da conjuntivite neonatal
 - 10.2.4. Casos clínicos e exemplos de conjuntivite no recém-nascido
 - 10.3. Artrite idiopática juvenil (AIJ): como enfrentá-la
 - 10.3.1. Artrite idiopática juvenil (AIJ): classificação e subtipos
 - 10.3.2. Manifestações oculares na AIJ
 - 10.3.3. Diagnóstico e avaliação da AIJ ocular
 - 10.3.4. Tratamentos e terapias em casos de AIJ ocular
 - 10.4. Epífora apesar da cateterização
 - 10.4.1. Epífora em crianças: causas e avaliação
 - 10.4.2. Cateterização nasolacrimal na epífora pediátrica
 - 10.4.3. Tratamentos alternativos para epífora persistente
 - 10.4.4. Resultados e acompanhamento da epífora apesar da cateterização
 - 10.5. Estrabismo agudo na criança
 - 10.5.1. Estrabismo agudo em crianças: causas e diagnóstico
 - 10.5.2. Avaliação e tratamento precoce do estrabismo agudo
 - 10.5.3. Tratamentos e cirurgias em casos de estrabismo agudo
 - 10.5.4. Resultado e prognóstico do estrabismo agudo na infância
 - 10.6. ROP: o que vejo e como trato
 - 10.6.1. Retinopatia da prematuridade (ROP): estágios e classificação
 - 10.6.2. Diagnóstico e Avaliação da ROP
 - 10.6.3. Tratamento e acompanhamento da ROP
 - 10.6.4. Casos clínicos e exemplos de ROP no recém-nascido prematuro
 - 10.7. Edema de papila
 - 10.7.1. Edema de papila em crianças: causas e diagnóstico
 - 10.7.2. Avaliação oftalmológica em casos de derrame papilar
 - 10.7.3. Tratamentos e controle do derrame papilar
 - 10.7.4. Resultados e acompanhamento em crianças com derrame papilar

- 10.8. Abordagem prática da anisocoria pediátrica
 - 10.8.1. Anisocoria na infância: causas e classificação
 - 10.8.2. Avaliação e diagnóstico de anisocoria pediátrica
 - 10.8.3. Abordagem prática e tratamento da anisocoria em crianças
 - 10.8.4. Casos clínicos e exemplos de anisocoria pediátrica
- 10.9. Palidez papilar: abordagem prática
 - 10.9.1. Palidez papilar em crianças: causas e diagnóstico
 - 10.9.2. Avaliação e estudos em casos de palidez papilar
 - 10.9.3. Tratamento e acompanhamento em crianças com palidez papilar
 - 10.9.4. Casos clínicos e exemplos de palidez papilar
- 10.10. Movimentos oculares estranhos na criança
 - 10.10.1. Tipos e características de movimentos oculares incomuns na infância
 - 10.10.2. Diagnóstico e avaliação em casos de movimentos oculares atípicos
 - 10.10.3. Abordagem terapêutica e tratamento de movimentos oculares incomuns
 - 10.10.4. Resultados e prognóstico em crianças com movimentos oculares atípicos

“

Acesso a um material didático de alto nível, cuidadosamente desenvolvidos para garantir uma compreensão completa e precisa de todos os tópicos abordados”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

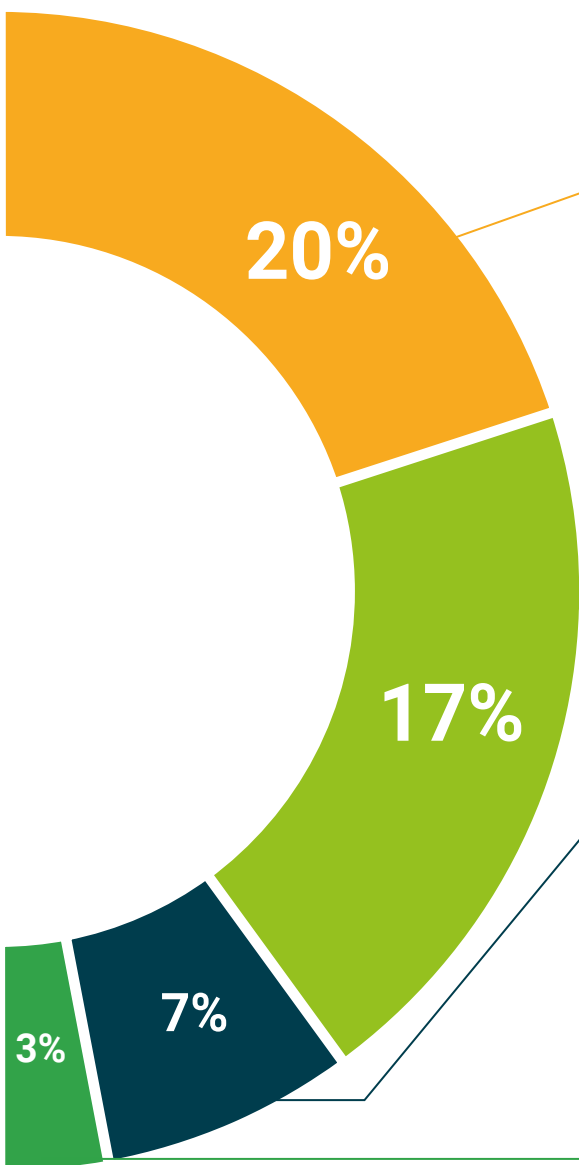
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

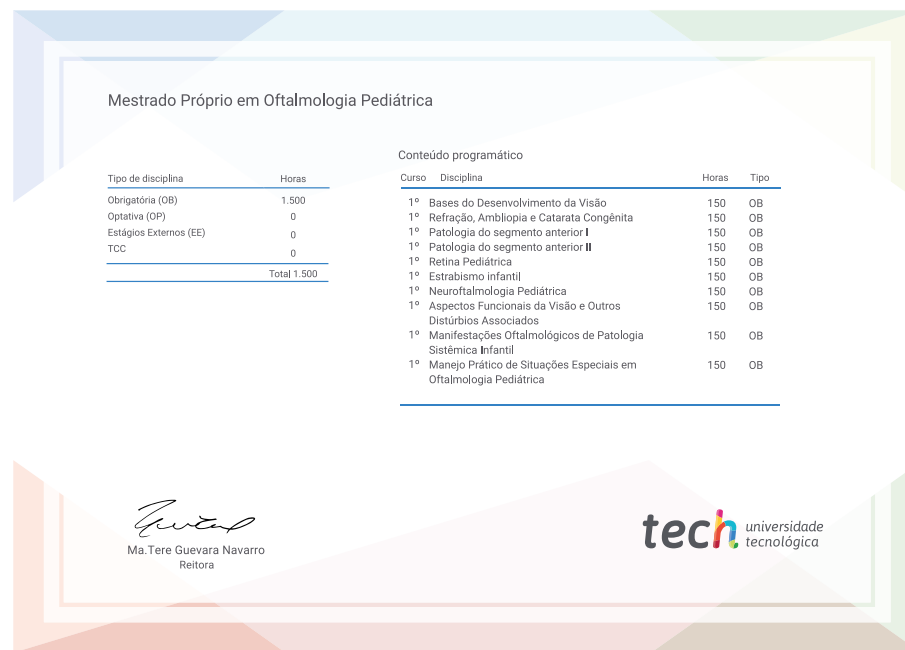
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Oftalmologia Pediátrica**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Oftalmologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Oftalmologia Pediátrica

